

Essa contribuição, destinada ao pagamento das despesas jurídicas, técnicas e administrativas das negociações coletivas, é cobrada atualmente por alguns sindicatos, mas há questionamentos na Justiça sobre sua validade

A Comissão Especial sobre Financiamento da Atividade Sindical reúne-se na próxima terça-feira (5) para discutir e votar o relatório final do deputado Bebeto (PSB-BA).

A [última versão do texto](#) , apresentado no último dia 24, propõe a criação de uma contribuição a ser paga pelo trabalhador (sindicalizado ou não): a contribuição negocial.

O parecer também estende a servidores estaduais e municipais a obrigação de pagar um dia de trabalho como imposto sindical. O texto inicial previa o tributo apenas para servidores públicos federais.



DESTINO DA CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL	DO TRABALHADOR (%)		DO EMPREGADOR (%)	
	DO TRABALHADOR (%)	DO EMPREGADOR (%)	DO TRABALHADOR (%)	DO EMPREGADOR (%)
Sindicato	80	85		
Federação	5	5		
Confederação	5	5		
Central sindical	5	--		
Conselho de autogestão	4,5	4,5		
Aparelhar inspeção	0,5	0,5		

Fonte: relatório final do deputado Bebeto (PSB-BA)

### Nova contribuição

A contribuição negocial, prevista no relatório de Bebeto, será cobrada mensalmente tanto de empregados quanto de empregadores, com exceção do mês de cobrança da contribuição sindical. O valor a ser arrecadado será fixado em assembleia de negociação salarial ou convenção coletiva e não poderá ultrapassar 1% da remuneração bruta anual do trabalhador.

Essa contribuição, destinada ao pagamento das despesas jurídicas, técnicas e administrativas das negociações coletivas, é cobrada atualmente por alguns sindicatos, mas há questionamentos na Justiça sobre sua validade e extensão.

A comissão reúne-se no plenário 11 a partir das 14 horas.

**CONTINUA:**

- [Relatório prevê criação do conselho de autorregulação sindical](#)
- [Contribuição sindical poderá incidir sobre empregados domésticos e aposentados](#)

Da Redação - ND

Fonte: Câmara, 2 de julho de 2016. '